



Alex Pazzuello/Secom

Governo do Amazonas inaugura Centro de Atenção Integral Juventude TEA, em Manaus



Com capacidade para atender até 250 usuários, o centro foi estruturado como um espaço terapêutico especializado

Unidade amplia a assistência e garante continuidade do atendimento a pessoas com autismo na rede estadual

O Governo do Amazonas inaugurou, no dia 9 de abril, o Centro de Atenção Integral Juventude TEA, fortalecendo a política pública para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e ampliando a rede estadual de atendimento especializado. A nova unidade representa um avanço na estrutura de cuidado oferecida pelo Estado, ao garantir assistência contínua e qualificada para além da infância.

Dedicado exclusivamente a adolescentes e jovens de 12 a 18 anos, o Juventude TEA surge para suprir uma lacuna no atendimento público, assegurando a continuidade do acompanhamento iniciado nos Centros de Atenção Integral à Criança com TEA (Caic TEA). A proposta é ampliar o alcance da política estadual, oferecendo su-

porte adequado a uma fase decisiva do desenvolvimento, com foco na autonomia, na inclusão social e na preparação para a vida adulta.

Com capacidade para atender até 250 usuários, o centro foi estruturado como um espaço terapêutico especializado, com acompanhamento multiprofissional e atividades baseadas em evidências científicas. O modelo de atendimento inclui planos individuais de desenvolvimento, práticas direcionadas à rotina diária e estímulos que contribuem diretamente para a melhoria da qualidade de vida dos adolescentes e de suas famílias.

A entrega também consolida o avanço da rede estadual de atenção ao autismo em Manaus, que conta com três unidades Caic TEA já em funcionamento: o José Convente, na zona leste, o Gilson Moreira, na zona norte, e o Afrânio Soares, na zona centro-sul.

O Centro de Atenção Integral Juventude TEA é resultado de parceria entre o Governo do Amazonas e o Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH).



Estrutura

A estrutura da unidade foi planejada para promover o desenvolvimento integral dos usuários, reunindo ambientes terapêuticos e educativos. Entre os destaques estão as salas de habilidades sociais, consideradas centrais no projeto, onde são trabalhadas competências como comunicação, convivência em grupo, respeito a regras e controle emocional.

Outro diferencial é a Casa Funcional, um espaço que simula um ambiente doméstico e permite aos jovens praticar atividades do cotidiano, como organização da casa e preparo de alimentos. A proposta é estimular a independência e preparar os usuários para situações reais do dia a dia, fortalecendo a autonomia.

Integrada a esse conceito, a unidade também conta com uma horta terapêutica, que contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, senso de responsabilidade e interação com o ambiente.

A estrutura inclui ainda sala de regulação sensorial, preparada para oferecer estímulos controlados e auxiliar na autorregulação emocional, além de espaços para psicomotricidade, arena esportiva e parque molhado terapêutico.